

EDIÇÃO ESPECIAL

COMPROMISSO E LUTA

Relembre as principais ações da gestão 2011-2014 do CRESS-MG

Mais:

CFESS faz avaliação de sua gestão no período
Realizações do Setor e Comissão de Fiscalização
Análise do crescimento da profissão em Minas Gerais
Seccionais realizam leitura conjuntural e de atividades

REFLEXÃO: GESTÕES DAS SECCIONAIS DO CRESS-MG NO PERÍODO 2011-2014

Seccional Uberlândia

A principal luta travada em nossa área de abrangência foi contra as forças conservadoras no seio da profissão, as quais possuem profundo vínculo com grupos políticos, exercendo grande influência sobre as/os assistentes sociais, e contribuindo para a precariedade das políticas sociais e das condições de trabalho da categoria. Foi preciso desvincular a gestão político-administrativa da Seccional de tais interesses particulares e bairristas.

Para tanto, buscamos a descentralização das diversas ações políticas, ocupando os longínquos espaços de atuação dos profissionais em relação à localização da Seccional. Também atuamos na abertura de canais de diálogo e participação da categoria junto ao CRESS-MG.

Buscamos ampliar as diversas atividades de fiscalização, abrangendo um maior número de municípios, especialmente aqueles jamais visitados. Para isso contamos ao final da gestão com a contratação de mais uma agente fiscal, uma importantíssima vitória para a categoria.

Seccional Juiz de Fora

Ressaltamos o intenso trabalho do Setor de Orientação e Fiscalização Profissional, que completou a visita a todos os municípios de nossa área de abrangência, inclusive os que ainda nunca haviam sido visitados por essa Seccional, pois há pouco tempo foram inseridos em nossa região. A chegada de mais uma agente fiscal, no final da gestão, é e sempre será de grande contribuição para a efetivação desse trabalho, na busca pelo reconhecimento profissional e garantia dos direitos dos assistentes sociais.

Também devemos lembrar das ações a favor da implementação das 30 horas de trabalho semanal, conquista do assistente social, que muitas prefeituras de nossa área de abrangência tem se recusado a assumir, além da realização do I e II Fórum de Supervisão em Serviço Social da Região, dentre outros eventos e cursos realizados em nossa área de abrangência.

Seccional Montes Claros

A instalação de mais uma seccional em um estado como Minas Geras, com grande extensão geográfica, possibilita a aproximação do Conselho junto aos assistentes sociais. E conhecer as especificidades da região de abrangência envolve pensar propostas condizentes com a sua realidade.

O compromisso com a categoria foi afirmado no momento que nos colocamos no processo eleitoral e fomos eleitos. E, ainda, é reafirmado nas lutas e resistência através das ações realizadas às faces das barbáries do capitalismo contemporâneo, que incidem sobre a totalidade da vida social (José Paulo Netto). O trabalho da Gestão expressa a nossa luta por políticas públicas de caráter universal e dos direitos humanos, no compromisso com a qualidade dos serviços prestados à população, na articulação com os movimentos sociais e nas lutas da classe trabalhadora. Temos como horizonte a luta por uma construção de uma nova ordem societária, democrática, igualitária e fundada nos princípios da equidade e da justiça social.

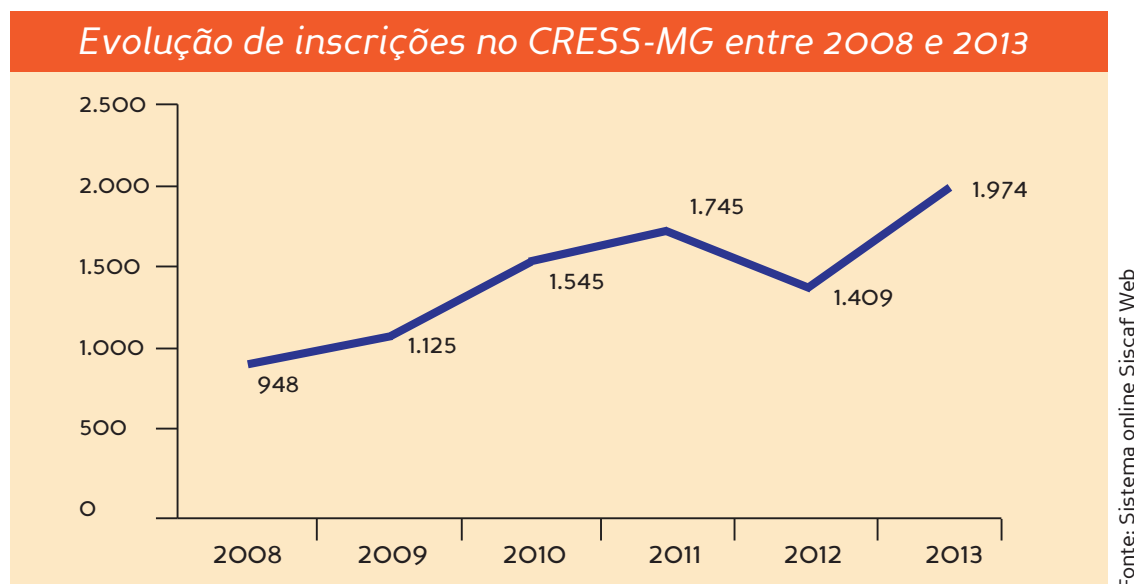
Leia mais no site - www.cress-mg.org.br acessando os links das Seccionais



Crescimento da profissão em Minas Gerais

O Conselho Regional de Serviço Social de Minas Gerais, CRESS-MG, tem como missão fiscalizar, orientar, disciplinar e defender o exercício profissional do assistente social no estado de Minas Gerais, visando a qualidade da formação e da prestação dos serviços profissionais, preservando os direitos da população atendida e as prerrogativas da profissão.

O contingente profissional cresceu muito nos últimos anos. Nos 853 municípios de Minas Gerais, somos hoje 15.394 profissionais ativos nas diversas áreas de atuação. Assim, vale destacar a evolução do contingente profissional de assistentes sociais no estado. Para se ter uma ideia, em junho de 2003, o estado contava com 4.278 profissionais. Entre os anos de 2008 e 2013, houve uma ampliação de 8.746¹ profissionais.



A profissão, nos últimos anos, teve muitas conquistas teóricas e ganhos práticos no plano da luta política e da formação profissional, por meio de um projeto profissional comprometido com valores e princípios que apontam para a autonomia, a emancipação, a defesa de liberdade, a socialização da política e da riqueza socialmente produzida e o pleno desenvolvimento de seus usuários. Devemos constantemente fazer uma reflexão sobre a importância do Serviço Social na defesa da ampliação e universalização dos direitos e de fortalecimento das lutas mais gerais da classe trabalhadora.

É sempre importante analisarmos a evolução do contingente profissional para traçarmos estratégias de fortalecimento da profissão e de suas bandeiras de luta, seja por melhores salários, condições ou relações de trabalho, mas principalmente para contribuir com o fortalecimento de uma cultura política com direção emancipatória, articulada às lutas da classe trabalhadora, em defesa da ampliação e universalização dos direitos e das políticas públicas, da socialização da política, do fortalecimento dos movimentos sociais e da participação em espaços estratégicos de democracia participativa, na perspectiva de respeito à diversidade. ■

1 - O cálculo da evolução das inscrições realizadas no período levou em consideração o número de profissionais inscritos, deduzidos os cancelamentos e transferências para outros estados, somado às transferências para o CRESS-MG, as isenções (Idade ou Militar) e as reinscrições realizadas pelos profissionais.

Atividades realizadas pelas equipes do Setor e Comissão de Fiscalização do Conselho

Em 2011 e 2012 foram realizados:

- 143 atendimentos individuais a profissionais na Sede (BH)
- 49 reuniões da Comissão de Orientação e Fiscalização
- 28 representações/denúncias para averiguação
- 65 representações/denúncias de anos anteriores
- Concluídos 85 processos
- 59 visitas de fiscalização averiguação
- 244 visitas educativas/preventivas
- 18 atividades educativas preventivas junto às escolas de Serviço Social em Minas Gerais com 536 alunos
- Evento sobre Estágio Supervisionado para 3 unidades acadêmicas de Serviço Social
- Fiscalização de 140 concursos em Minas Gerais
- 599 ofícios a órgãos e instituições privadas e públicas
- Encaminhadas 1.112 consultas via e-mail
- 1.509 atendimentos telefônicos
- 112 consultas aos Setores de Registro e Tesouraria para averiguação da situação do profissional no CRESS-MG
- A Comissão participou de 8 reuniões de Comissões do CRESS-MG
- A Comissão participou de 3 seminários promovidos pelo CRESS-MG
- A Comissão participou de 1 seminário promovido pelo CFESS
- A Comissão participou do Encontro Descentralizado da Região Sudeste
- A Comissão participou do Encontro Nacional do Conjunto CFESS/CRESS
- A Comissão participou de 2 reuniões do Núcleo de Supervisores de Estágio da Faculdade Izabela Hendrix
- Abertos 58 processos administrativos de fiscalização de concursos
- Concluídos 49 processos de fiscalização de concursos
- Trabalho educativo e preventivo com 174 profissionais em Núcleos de Assistentes Sociais (NAS)
- Elaboração de 1 artigo sobre a fiscalização e exercício profissional
- Alimentação do sistema online Siscaf Web: 205 relatórios de visita de fiscalização
- 10 lacrações de material sigiloso do Serviço Social
- Reuniões de supervisão de estágio
- 113 visitas de fiscalização aos CRAS em Minas Gerais
- 62 fiscalizações aos campos de estágios
- Participação no Encontro Estadual dos NAS

Já em 2013 foram realizados:

- 118 atendimentos individuais à profissionais na Sede (BH)
- 47 reuniões da Comissão de Orientação e Fiscalização
- 80 representações/denúncias para averiguação
- 184 representações/denúncias de anos anteriores
- Concluídos 50 processos
- 33 visitas de fiscalização averiguação
- 341 visitas educativas/preventivas
- 15 atividades educativas preventivas junto às escolas de Serviço Social em Minas Gerais com 674 alunos
- Evento sobre Estágio Supervisionado para 4 unidades acadêmicas de Serviço Social;
- Fiscalizados 90 concursos em Minas Gerais
- 400 ofícios a órgãos e instituições privadas e públicas
- Encaminhadas 1.691 consultas via e-mail
- 1.865 atendimentos telefônicos
- 375 consultas aos Setores de Registro e Tesouraria para averiguação da situação do profissional no CRESS-MG
- A Comissão participou de 88 reuniões de Comissões do CRESS-MG
- A Comissão participou de 20 seminários promovidos pelo CRESS-MG
- A Comissão participou de 1 seminário promovido pelo CFESS
- A Comissão participou do Encontro Descentralizado da Região Sudeste
- A Comissão participou do Encontro Nacional do Conjunto CFESS/CRESS
- A Comissão participou de 2 reuniões do Núcleo de Supervisores de Estágio
- Abertos 84 processos administrativos de fiscalização de concursos
- Concluídos 50 processos de fiscalização de concursos
- Trabalho educativo e preventivo com 54 profissionais em NAS
- Elaboração de 11 artigos sobre a fiscalização e exercício profissional
- Alimentação do sistema online Siscaf Web: 418 relatórios de visita de fiscalização
- 6 lacrações de material sigiloso do Serviço Social
- 45 reuniões de supervisão de estágio
- Fiscalização de 374 campos de estágios
- Realização da Capacitação Estadual das Comissões de Fiscalização
- Visitas a 140 municípios
- Visitas a 497 assistentes sociais
- Envio de 1.706 correspondências às prefeituras e câmaras municipais para divulgação da legislação do exercício profissional do assistente social e sobre a Lei das 30 Horas

CRESCIMENTO E FUNÇÃO DOS NAS



Desde 2011, 23 novos Núcleos de Assistentes Sociais (NAS) foram criados. Atualmente, existem 37 NAS ativos em Minas Gerais. Eles são coordenados pela categoria, com o apoio do Conselho, e têm a proposta de fortalecer o Serviço Social nas diferentes regiões do estado, por meio de encontros que debatem os desafios da profissão e propõem ações para superá-los.

AÇÕES REALIZADAS, COMPROMISSO E LUTA

PRINCIPAIS ATIVIDADES DA GESTÃO 2011-2014 DO CRESS-MG

Ética em Movimento

No início de 2012, um processo seletivo escolheu 20 assistentes sociais em todo o estado para ministrarem os Cursos de Atualização Ética em Movimento. Os multiplicadores participaram de uma capacitação na Sede (BH) e, desde então, passaram por 14 cidades em Minas Gerais, contribuindo para disseminar os fundamentos do Código de Ética Profissional e para ampliar o debate ético.

Onde aconteceu:

- Sede – Belo Horizonte
- Sec. Uberlândia – Guaxupé, Ituiutaba e Uberlândia
- Sec. Montes Claros – Araçuaí, Almenara, Diamantina, Janaúba, Montes Claros e Turmalina
- Sec. Juiz de Fora – Juiz de Fora, Leopoldina, Manhuaçu e Viçosa

O Projeto Ética em Movimento é uma deliberação do Conjunto CFESS-CRESS, de 1999.

Seminários e Encontros

- Seminário Estadual de Desenvolvimento Urbano – BH – 21/10/11
- 9º Seminário Estadual das Comissões de Orientação e Fiscalização do CRESS-MG – BH – 1 e 2/3/12
- 7º Encontro Estadual de Núcleos de Assistentes Sociais (NAS) – BH – 2 e 3/3/12
- 2º Seminário Estadual Serviço Social na Educação – BH – 29/3/12
- Seminário Desenvolvimento Urbano: Um Campo de Atuação Técnico Social – Uberlândia – 14/4/12
- 1º Encontro Estadual dos Assistentes Sociais e Psicólogos Judiciais de Minas Gerais sobre o Depoimento Sem Dano – BH – 15/6/12
- 1º Seminário Estadual de Serviço Social e Direitos Humanos – BH – 17/8/12
- 1º Encontro Estadual de Residência Multiprofissional com Inserção do Serviço Social – BH – 25 e 26/10/12
- Encontro Estadual das Comissões de Orientação e Fiscalização – BH – 7/3/13
- “Diálogos em Direitos Humanos” em 3 edições – BH – 2012 e 2013
- 1º Encontro Estadual Serviço Social e Comunicação – BH – 26/4/13
- Palestra com Maria Lúcia Barroco - Serviço Social e Ética: Fundamentos Ontológicos – BH – 30/8/13
- Palestra sobre Precarização do trabalho no Serviço Social – Juiz de Fora – 13/9/12
- Roda de Conversa sobre o fazer profissional – Montes Claros – 1º/7/13
- Encontro Reforma Psiquiátrica, Políticas de Saúde Mental e Serviço Social – BH – 18/5/13

Formação Continuada

Em 2012 foram feitos 12 minicursos na Sede e Seccionais. No ano seguinte, o número mais que dobrou, chegando a 26. As atividades têm o intuito de atualizar a categoria sobre os mais diversos temas relativos ao Serviço Social. Os encontros têm sempre a participação de um palestrante com reconhecida experiência na temática tratada.

Números:

- Sede – 28
- Sec. Uberlândia – 4
- Sec. Montes Claros – 3
- Sec. Juiz de Fora – 3

Ainda em 2013, em BH, foram promovidas duas edições do Curso Língua Portuguesa - Uso da Linguagem na Atuação do Assistente Social, além de Oficinas de Educação Popular.

CRESS-MG Apoia e participa

- Frente Mineira sobre Drogas – Março/12
- Fórum Estadual e Nacional dos Trabalhadores do SUAS – Março/2012
- Frente Mineira de Defesa da Saúde na luta contra o Ato Médico – Desde 2012
- Ocupações Dandara e Eliana Silva – Maio/2012
- 3º Seminário da Frente Nacional contra a Privatização da Saúde – Setembro/12
- Greve dos professores da rede pública estadual de Minas Gerais – Setembro/12
- Projeto Abepss Itinerante – As diretrizes curriculares e o projeto de formação profissional do Serviço Social – Julho/12
- 15ª e 16ª Parada do Orgulho LGBT BH – 2012 e 2013
- Seminário Nacional de Serviço Social na Educação – Maceió (AL) – Junho/12
- Ações do Movimento LGBT em Uberlândia e Região – Julho/12
- Seminário Nacional de Serviço Social e Organização Sindical – Rio de Janeiro (RJ) – Outubro/12
- 2º Encontro Local de Estudantes de Serviço Social de Montes Claros (Eless) – Março/13
- 23º Encontro Regional dos Estudantes de Serviço Social (Eress) da 4ª Região – Uberaba – Junho/13
- Repúdio aos trotes abusivos em função do ocorrido na Faculdade de Direito da UFMG – Março/13
- Manifestações de Junho e Greve Geral dos Trabalhadores – Junho/13
- 5ª Conferência Nacional das Cidades – BH – Agosto/13

Leia mais no site - www.cress-mg.org.br
acessando o link Institucional





~~Balanço~~

III SIMPÓSIO MINEIRO DE ASSISTENTES SOCIAIS

Expressões socioculturais da crise do capital e as implicações para a garantia dos direitos sociais e para o Serviço Social

Um evento para ficar na história do Serviço Social de Minas Gerais, o III Simpósio Mineiro de Assistentes Sociais reuniu mais de mil profissionais e estudantes, de 7 a 9 de junho de 2013, em Belo Horizonte. Com debates instigantes e alentadores, o Simpósio teve a participação de palestrantes renomados.

O evento também deu espaço a exposição de trabalhos de estudantes e profissionais de Serviço Social, na forma de pôster ou em apresentações orais, abrindo um leque de novos temas para análise.

Durante os intervalos, apresentações folclóricas e de música brasileira animaram os profissionais e estudantes, que puderam reencontrar colegas da área e fazer novos contatos.

Ao final do III Simpósio Mineiro, os ânimos dos participantes estavam revigorados e, de lá, seguramente muitos saíram certos de que a formação do assistente social deve ser dinâmica, pois as “expressões socioculturais da crise do capital e suas implicações para a garantia dos direitos sociais”, tema central do evento, são contínuas.

Algumas das mesas do evento foram transmitidas ao vivo, pela internet, permitindo acompanhar os debates de qualquer parte do mundo, e, em seguida, os vídeos foram disponibilizados na WEB TV do CRESS-MG (www.cress-mg.org.br/webtv).

PALESTRANTES

A abertura do evento ficou por conta da conferência magna “Configurações da crise capitalista e incidências no mundo do trabalho”, realizada pelos renomados Mauro Luis Iasi, mestre e doutor em Sociologia, e Carlos Montañó, mestre e doutor em Serviço Social.

O segundo dia do evento começou com a apresentação dos artigos aprovados. Os 116 textos podem ser baixados neste hot site - www.cress-mg.org.br/hotsite/1/ - na aba “Trabalhos”.

No mesmo dia também foi realizada a mesa “Política social e neodesenvolvimentismo: impactos na estrutura de desigualdade”, ▶

com Elaine Rossetti Behring, mestre e doutora em Serviço Social pela UERJ, e César Henrique Maranhão, doutor em Serviço Social pela UFPE.

A noite ficou reservada para a realização das seis plenárias simultâneas.

No último dia, as atividades seguiram com a apresentação da campanha “Sem movimento não há liberdade”, realizada por Alessandra Souza e Maurílio de Castro, representantes do CFESS, e a revigorante e ovacionada conferência de encerramento “Em defesa da qualidade da formação e do trabalho profissional - Materialização do projeto ético-político profissional em tempos de barbárie”, com Yolanda Guerra, mestre e doutora em Serviço Social pela PUC SP, e Rosa Prêdes, mestre em Serviço Social pela UFPE e doutora em Serviço Social pela UFRJ.

A CATEGORIA OPINA

Com a ideia de conhecer mais a fundo a sua futura profissão, a então estudante de Serviço Social, Patrícia Carraro, veio de Juiz de Fora para participar do Simpósio. Ela se empolgou com as reflexões da mesa sobre o neodesenvolvimentismo e classificou como esclarecedora a palestra sobre a crise capitalista. “Pelo meu ponto de vista acadêmico, é sempre válido ir a eventos que nos tragam mais conhecimentos e troca de ideias. Estou lisonjeada de ter podido participar deste Simpósio e com certeza estarei no próximo”, afirmou.

Trabalhando na área da Defesa Social, à época do evento, Maria Marlene Santos disse que uma motivação para participar do Simpósio foi perceber que não estava só. “Quando entramos no mercado de trabalho, enfrentamos muito desafios, talvez mais que em outras profissões. Somos uma categoria que precisa estar sempre junta e o Simpósio confirmou isso”, destacou a assistente social.

A união e troca de ideias também foi uma das razões que levaram Nívea da Conceição a se inscrever no evento. A profissional disse, ainda, que os convidados de renome foram outro

atrativo para ela participar. “A fala de Yolanda Guerra me chamou muito a atenção. Ela nos pôs a pensar sobre a questão do exercício do projeto ético-político, e fez uma crítica à sociedade burguesa. Além disso, Yolanda trouxe elementos novos para repensarmos a nossa prática, investindo em uma qualificação constantemente que não reproduza o modelo capitalista”, ressaltou.



Os espaços de realização do evento estiveram sempre lotados. A participação da categoria foi destaque nesta edição da atividade.

A estudante da UFOP, Mariza Teixeira, que teve trabalho na forma de pôster exposto, indicou que sua maior motivação para participar do Simpósio também foram os palestrantes. Na época, ela comentara que ainda não tinha uma área de preferência e que o evento permitiu que seus horizontes fossem ampliados. “Cada mesa me trouxe aspectos da profissão que eu desconhecía. Estou saindo daqui cheia de ideias”, comentou.

Emocionada após a mesa das professoras Rosa Prêdes e Yolanda Guerra, a então estudante, Ana Mara, disse que era fundamental estar sempre se capacitando, compreendendo o Serviço Social para além do que a academia apresenta. “Às vezes, no curso, falamos muito sobre a sociedade, mas precisamos lembrar que somos parte dela. É desafiante querer caminhar na contramão de tudo isso e é gratificante saber que não estou só nesse caminho”, pontuou. ■

CFESS: Avaliação de final de gestão

Perguntas para Sâmmya Rodrigues Ramos, presidenta do CFESS (2011-2014)

Há três anos atrás, quando a Gestão Tempo de Luta e Resistência assumia, quais eram os principais desafios que estavam postos?

Os maiores desafios estavam na luta contra a precarização da formação profissional e do trabalho, intensificados com o crescimento do EaD e com a deterioração das condições de trabalho dos/as assistentes sociais, devido ao insuficiente investimento financeiro nas políticas sociais.

Quais áreas de atuação do CFESS mais se destacaram durante esta gestão?

Em defesa da qualidade da formação e do trabalho com direitos, implementamos o Plano de Lutas em Defesa do Trabalho e da Formação e Contra a Precarização do Ensino Superior, prosseguimos com a campanha Educação Não é Fast-Food, participamos do fortalecimento do controle social, por meio da inserção em fóruns, frentes e conselhos de direitos. Além disso, realizamos a Campanha em Defesa de Concursos, a exemplo de reuniões com INSS para convocação das/os aprovadas/os, o que garantiu a nomeação de mais 250 assistentes sociais, e seguimos na luta pela efetivação das 30 horas e aprovação de projetos de lei, com destaque para o da inserção de assistentes sociais na educação básica.

No sentido do fortalecimento da política de educação permanente para a categoria, promovemos diversos eventos, com destaque para os seminários nacionais gratuitos sobre o serviço social e a questão urbana, a educação, os direitos humanos e a organização sindical.

Implementamos a campanha de gestão, intitulada No mundo de desigualdade toda violação de direitos é violência - Sem movimento não há liberdade, que conta com hotsite próprio e observatório sobre violações e resistências coletivas

Na comunicação, reformulamos o site do CFESS para propiciar maior acessibilidade, e colocamos o CFESS nas redes sociais, o que muito contribuiu para maior divulgação de atividades, informação da categoria e estreitamento da relação com os/as profissionais.

Nas relações internacionais, ampliamos nossa organização internacional com a participação no Comitê Latino-americano e Caribenho de Organizações Profissionais de Serviço Social (Colacats), para intensificar a articulação política de trabalhadores/as na América Latina. ■

Leia mais no site - www.cress-mg.org.br acessando o link do CFESS



BOLETIM CONEXÃO GERAES

Ano 21 / N.68 / 1º Semestre de 2014
Tiragem: 16.000

Coordenação: Comissão de Comunicação
Projeto gráfico, tratamento fotográfico e diagramação: Thiago Alcântara
Redação: Marcela Viana
Jornalista Responsável: Marcela Viana (17.386 MG)
Fotografias: Marcela Viana
Assessor de Comunicação: Thiago Alcântara
Assessora Adjunta de Comunicação: Marcela Viana
comunicacao@cress-mg.org.br

Comissão de Comunicação: Carla Alexandra Pereira, Cristiano Costa de Carvalho, Janaina Andrade dos Santos, Leonardo David Rosa Reis, Marcela Viana, Marisaura dos Santos Cardoso, Raquel Mota Dias Gaio, Renato Mateus de Santana e Thiago Alcântara

GESTÃO COMPROMISSO E LUTA (2011-2014)

Presidente: Leonardo David Rosa Reis
Vice-presidente: Maíra da Cunha Pinto Colares
1º Secretário: Gustavo Henrique Teixeira
2º Secretária: Maria de Fátima Santos Gottschalg
1º Tesoureira: Marisaura dos Santos Cardoso
2º Tesoureiro: Marcelo Armando Rodrigues
Conselho Fiscal: Darklane Rodrigues Dias, Cristiano Costa de Carvalho e Janaina Andrade dos Santos
Suplentes: Waldeir Eustáquio dos Santos, Maura Rodrigues de Miranda e Fabrícia Cristina de Castro Maciel

O CRESS-MG, consciente das questões sociais e ambientais, utiliza na impressão deste material papéis certificados pela FSC (Forest Stewardship Council). A certificação FSC é uma garantia de que a matéria-prima advém de uma floresta manejada de forma ecologicamente correta, socialmente adequada e economicamente viável.

SECCIONAL JUIZ DE FORA

Coordenadora: Ana Maria Arreguy Mourão
Tesoureira: Helyene Rose Cruz Silva
Secretária: Raquel Mota Dias Gaio
Suplentes: Patrícia Teixeira Groppo de Oliveira,

SECCIONAL MONTES CLAROS

Coordenadora: Rosilene Aparecida Tavares
Tesoureira: Larissa Mônica Sepúlveda
Secretária: Carla Alexandra Pereira

SECCIONAL UBERLÂNDIA

Coordenadora: Flávia Maria da Silva Santana
Tesoureira: Carmem Guardinho Maywald
Secretária: Vanda Aparecida Franco Macedo
Suplentes: Renato Mateus de Santana